

'tás logado?

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores de Call Center
nº 09 | Setembro

Basta de Assédio Moral!



Já foste isolado dos teus colegas? Já te cortaram prémios ou outras partes do salário sem razão? Já sofreste "castigos" da chefia que te humilham perante os restantes colegas? Já foste afastado das tuas tarefas ou deixado sem trabalho para fazer? **Se sim, foste vítima de assédio moral.**

O assédio é: "um comportamento indesejado (gesto, palavra, atitude, etc.) praticado com algum grau de reiteração e tendo **como objetivo ou o efeito de afetar a dignidade da pessoa ou criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador.** O assédio é moral quando consistir em ataques verbais de conteúdo ofensivo ou humilhante, e físicos, ou em atos mais subtis, podendo abranger a violência física e/ou psicológica, **visando diminuir a autoestima da vítima e, em última análise, a sua desvinculação ao posto de trabalho.**"

Segundo o Código de Trabalho, o Assédio Moral é uma contra-ordenação muito grave. Recentemente, por acção do Sindicato de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte, a empresa Transportes M. Simões Nogueira SA. teve de pagar 42 mil euros a um trabalhador vítima de assédio moral. O trabalhador tinha sido mudado para uma função em que receberia menos. O trabalhador foi empurrado pela empresa para esta situação como represália por ter exigido mais direitos. **Quem nunca viu uma situação semelhante no seu call-center?**

Conhecemos situações parecidas em empresas como a Teleperformance, PT, JMS ou outras. Muitas vezes somos vítimas de assédio moral e não nos apercebemos. Outras vezes somos cúmplices e não nos apercebemos. Sem dar conta ajudamos que os chefes isolem, insultem ou humilhem colegas. Normalmente as vítimas são pessoas mais velhas, mulheres, LGBT's, grávidas, lactantes ou colegas em situação de fragilidade psicológica. **Isso ajuda a criar "bodes expiatórios" para problemas que são, na verdade, causados pela empresa.** E enquanto os trabalhadores estão divididos, mais facilmente são explorados e abusados.



**Não compactues com o Assédio Moral!
Denúncia! Sindicaliza-te!**

Sitel: Queremos salários justos! We want fair salaries! Nous voulons des salaires équitables !

Na Sitel - Ed. Atlântico - a insatisfação tem vindo a crescer. Em diversos call-centers os trabalhadores que trabalham em língua estrangeira, francês por exemplo, têm sido contratados com salários superiores aos recebidos na Sitel. As chefias já se mostraram preocupados, pois temem que os trabalhadores saiam da empresa. Há uma forma simples de resolver o problema: aumentar os salários dos trabalhadores da Sitel. O STCC está disposto a dar essa luta. Sindicaliza-te!

At Sitel Atlantic dissatisfaction has been growing . In many call centers workers who work in a foreign language , French for example, are being hired with salaries higher than those received in Sitel . The administration already were shown concern. It seems that they fear that employees leave the company. There is a simple way to solve the problem : increasing the salaries of employees of Sitel . The STCC is willing to take this fight. Join STCC!

Dans Sitel Atlantique insatisfaction n'a cessé de croître . Dans de nombreux call-centres d'appels qui travaillent dans une langue étrangère, le français par exemple, ils ont été embauchés avec des salaires plus élevés que ceux reçus en Sitel . Les superviseurs étaient déjà inquiets parce qu'ils craignent que les employés quittent l'entreprise . Il existe un moyen simple pour résoudre le problème : pour augmenter les salaires des employés de Sitel . Le STCC est prêt à prendre ce combat . Vous syndiquée !

Teleperformance: Engº João Cardoso ignora trabalhadores!



A Teleperformance gosta de passar a imagem de "melhor empresa para se trabalhar". **Todos sabemos que é uma farsa. As condições de trabalho são péssimas.** Muitos trabalhadores têm de se sentar, dia após dia, em cadeiras partidas. Isso causa desconforto e, no médio prazo, doenças e dores nas costas e na coluna.

Na campanha Expedia, na TP do Oceanário, 63 colegas enviaram um abaixo assinado ao CEO da empresa, o Engº João Cardoso a pedir cadeiras novas.

O Engº. nem se dignou a responder. A Telperformance fatura milhões, mas não quer gastar em cadeiras. Se continuarmos sem resposta, resta pensar em formas mais fortes de lutar e denunciar. **A Teleperformance não pode ignorar os seus trabalhadores!**

Somos uma profissão de desgaste rápido!



O trabalho em call-center não está regulamentado em Portugal, nem sequer é considerado uma profissão. O STCC vai entregar uma petição na Assembleia da República a exigir que sejamos considerados profissão de desgaste rápido, com menos tempo em linha e mais tempo de intervalo. Já temos 5500 assinaturas. **Só falta a tua!**

Loga-te a nós! Sindicaliza-te!



facebook.com/TaslogadoLx
taslogado@gmail.com